

# Prédio histórico ameaça cair



Prédio da Câmara de Itapemirim, de onde obras de arte foram retiradas por precaução

3  
DIVULGAÇÃO

*Construção de 200 anos em Itapemirim está infestada de cupins e Câmara de Vereadores teve de ser transferida*

**I**TAPEMIRIM – Pinturas de Dom Pedro II e da imperatriz Tereza Cristina, relíquias tombadas pelo Conselho Estadual de Cultura, foram retiradas do prédio da antiga Câmara Municipal de Itapemirim, que ameaça tombar por causa de infiltrações e infestação de cupins.

Os dois quadros, pintados na primeira metade do século XIX, foram doados pelo próprio Dom Pedro II quando esteve em viagem ao Espírito Santo.

Para evitar estragos, as relíquias foram guardadas ontem no gabinete da prefeita de Itapemirim, Norma Ayub, enquanto aguardam a restauração do prédio onde permaneceram por quase 150 anos.

Construída no final do século XVIII e reformada no início do século seguinte, a estrutura de dois andares sofre com a ação de cupins. Toda a sustentação do prédio é feita em madeira, que está deteriorada pelos insetos.

Também há infiltrações no telhado. Devido ao estado precário da estrutura, a Câmara de Vereadores mudou-se no mês passado e o prédio foi interditado pela prefeitura.

De acordo com a secretária de Turismo do município, Lucíá Sampaio, a prefeitura pretende restaurar o imóvel em parceria com o governo do Estado.

Uma reunião para discutir o assunto foi marcada para quinta-feira na Secretaria Estadual da Cultura. Após a restauração, informa Lucíá, a proposta é que o prédio seja transformado em museu.

De acordo com o historiador e especialista em restauração de prédios antigos Genildo Hautequestt Coelho Filho, o imóvel era uma residência de fazenda que foi adquirida pelo governo para tornar-se câmara municipal e cadeia pública.

Até hoje há uma cela preservada com porta e grades de ferro. Na época em que a Câmara foi instalada no local, o presidente acumulava a função de prefeito da cidade.

A restauração, na avaliação de Hautequestt, é demorada e cara, pois a estrutura está bem comprometida e já passou por várias reformas. Em algumas paredes há oito camadas de pintura.

Os quadros foram doados por Dom Pedro II em 1860, quando visitava a Colônia de Rio Novo e Itapemirim. As telas foram feitas por Antônio Carvalho de Almeida, um dos pintores da corte do imperador. É considerada como uma das obras mais importantes do Estado.